



~~Presidente~~

ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RENAN NORMANDO

PROJETO DE LEI Nº _____

Institui o Artesanato Cerâmico de Icoaraci como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Belém-PA.

Art. 1º - Fica instituído o artesanato cerâmico de Icoaraci como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Belém-PA.

Art. 2º - O órgão municipal de proteção do Patrimônio Cultural adotará os atos necessários ao cumprimento desta Lei.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, Salão Plenário Vereador "Lameira Bittencourt",
aos 05 dias do mês de maio do ano de 2021.


RENAN NORMANDO
Vereador - PODEMOS.

JUSTIFICATIVA

O patrimônio, seja material ou imaterial, é o reflexo da identidade de um povo. Representa tudo o que deve ser preservado, tombado, registrado, revitalizado, ou seja, tudo o que não deve ser esquecido, ao contrário, procura-se sempre mantê-lo em movimento, vivo e presente.

A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural."

O Patrimônio Imaterial é transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Durante a formação da Amazônia, antigas culturas de diferentes povos e etnias, que se estabeleceram na região, deixaram traços e elementos tradicionais, como as artes, as cerâmicas e outras manifestações artesanais que hoje incorporam a cultura amazônica (AMARAL, 2010).

Na capital do Estado do Pará, Belém, encontra-se um dos principais polos de artesanato em cerâmica da Região Norte: o Distrito de Icoaraci, no qual estão estabelecidas inúmeras olarias, cuja produção condiz com a tradição herdada de antigas civilizações marajoaras e tapajônicas (COSTA; RODRIGUES; SILVA, 2013). Diante dessa potencialidade, tornou-se vantajosa a existência de lojas especializadas nesse segmento, principalmente na Orla de Icoaraci e adjacências; sendo que no centro do Distrito, o Bairro do Paracuri é o mais representativo em número de famílias artesãs que modificam a matéria-prima de origem mineral, a argila, em artefatos de cores e texturas diferenciadas.

O artesão Rosemiro Pereira lembra que em Icoaraci só eram fabricadas louças de barro, tudo muito simples. "Nós pegamos a influência da cerâmica marajoara e passamos para a cerâmica produzida aqui. Fizemos uma fusão e a partir dela nasceu a cerâmica icoaraciense", explica.

A identidade é passada hoje para as gerações mais novas. Emily, de 9 anos, neta do Seu Rosemiro já produz algumas peças. “Sei fazer Muiraquitã, cestinhas e mais um bocado de coisa”, conta a menina. E a esposa do Seu Rosemiro também é artesã. Dona Sinéria, da mesma forma que a neta, nasceu em uma olaria e também tinha a idade da criança quando começou a trabalhar com cerâmica. “Eu fazia mesinhas, bonequinhos, panelinhas e desde então não parei de produzir”. Assim, Dona Sinéria ressalta que seu desejo mesmo é deixar uma herança para as futuras gerações. “Eu quero transformar essa cultura em patrimônio imaterial da humanidade”, finaliza.

Neste sentido, outra potencialidade é a cerâmica icoaraciense como produto singular, em relação à beleza estética e profunda identidade cultural com o povo paraense, pois atualmente combina traços da história indígena regional com inovação artística, fruto da originalidade criativa do artesão do Polo Ceramista de Icoaraci (MARTINS; BARBALHO, 2013), sendo de interesse real da população local a inclusão do artesanato cerâmico de Icoaraci como patrimônio cultural imaterial do município.

FONTE:

<http://g1.globo.com/pa/para/e-do-para/noticia/2015/05/artesaos-de-icoaraci-no-para-renovam-tradicao-da-ceramica.html>

https://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1340414303_ARQUIVO_ENCONTRONACIONALHISTORIAORAL2012.pdf

<https://www.eumed.net/rev/cccss/2016/04/ceramica.html>